



Infortunística

Rodolfo Pamplona Filho¹

*Trabalho porque preciso
Trabalho para sobreviver
Trabalho porque estou vivo
Trabalho para comer*

*Trabalho porque gosto...
E por que o meu rosto
não é mais o mesmo
depois de tanto tempo?*

*Não falo da velhice...
Não falo da tristeza...
Falo da perda do ânimo...
Falo da minha natureza*

*que se alquebrou
por sentir dor
em fazer aquilo que eu sei,
a única coisa que sei fazer..,*

*Lembro o dia do acidente
Lembro do choro e do pavor
de imaginar terminar minha vida
como um filme de terror*

*Não é mais sustento que está em jogo,
nem meu emprego, de verdade,
o que sinto perder pouco a pouco
é o que me resta de dignidade...*

Praia do Forte, 17 de outubro de 2010.

¹ Ver página 240.